

Análise epidemiológica das cirurgias cardíacas em regiões brasileiras nos últimos 10 anos.

ANNA VICTÓRIA COELHO ANDRADE DELGADO FON, EMÍLIO CONCEIÇÃO DE SIQUEIRA, ANNA VALENTINA COELHO ANDRADE DELGADO F, GABRIEL RIBEIRO DE ASSIS, ANNA CAROLINA VARANDA FRUCTUOSO e PEDRO HENRIQUE VARANDA SOARES MARTINS

Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, BRASIL.

Introdução: As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morte em todo o mundo. A incidência da cirurgia cardiovascular vem crescendo nos últimos anos, sendo a cirurgia de revascularização miocárdica a operação cardiovascular mais realizada.

Objetivo: Analisar o panorama das cirurgias cardíacas nas regiões brasileiras nos últimos 10 anos, fazer um comparativo com a taxa de mortalidade, óbitos, internação e valor total, e correlacionar epidemiologia atual com os resultados obtidos.

Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura e uma coleta observacional, descritiva e transversal dos dados de cirurgia cardíaca disponíveis no DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no período de dez anos – janeiro de 2011 a janeiro de 2021 – avaliando a incidência por regiões, taxa de mortalidade, óbitos, internações e valor total.

Resultados: No período analisado observaram-se 1.322.133 internações totais por CC (cirurgias cardíacas), representando um gasto total de R\$ 7.332.758.348,23. A região que mais apresentou cirurgias cardíacas foi a Sudeste com 640.459 internações, seguida da região Sul com 339.051, Nordeste com 210.328, Centro-Oeste com 88.210 e, por último, a região Norte com 44.085 internações. Entre as Unidades de Federação, o estado de São Paulo contabilizou o maior número de internações, com 348.702 e o estado de Roraima o menor número de internações, com 230. A taxa de mortalidade total nos 10 anos estudados foi de 3,05, correspondendo a 40.325 óbitos. A região Centro-Oeste apresentou a maior taxa de mortalidade, com 3,62, seguida pela região Norte, com 3,38. Já a região Sudeste apresentou a menor taxa, com valor de 2,86. A região com maior número de óbitos foi a Sudeste, com 18.317 casos, enquanto a região Centro-Oeste apresentou o menor número, com 3.193 óbitos registrados. A região Sudeste contabilizou o maior gasto total, com R\$ 3.474.501.625,74, seguido pela região Sul, com R\$ 1.932.711.440,83. Já a região Norte apresentou a menor taxa, com R\$ 203.436.634,45.

Conclusão: Pode-se observar, a partir do presente estudo, um alto número de cirurgias cardíacas. A região Centro-Oeste contabilizou o menor número de óbitos, porém apresentou a maior taxa de mortalidade. É válido salientar, que embora a região Sudeste tem o maior gasto total e o maior número de internações, é também a região que apresenta a menor taxa de mortalidade. Palavras-chave: cirurgia cardíaca; taxa de mortalidade; epidemiologia.